

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

A Região do Baixo Vouga pede justiça

PELO

Capitão Mantas Massano

A bonita cidade de Aveiro, que tantos homens ilustres tem dado à História Pátria, é o coração de tantas vilas e aldeias circunvizinhas com todo o seu cortejo de populações, orgulhosas de formarem um conjunto de seres humanos que se prezam de saber o que querem e para onde desejam seguir.

Quando assumi o cargo de redactor principal deste jornal, já me uniam fortes elos de amizade a centenas de pessoas de tão laboriosa região, encontrando-me sempre disposto a servi-las conforme as minhas faculdades, embora pouco mérito para saber defender, com justiça, os interesses de tão imensa região das mais belas do país.

As entidades camarárias de tão belas e ricas parcelas do país, não têm descurado as necessidades das terras circunvizinhas de Aveiro, orgulhosa cidade que se honra de ter sido berço do grande orador José Estêvão Coelho de Magalhães, que com a fluência das suas palavras arrebatava os auditórios que tinham o prazer de escutar, com atenção religiosa, as suas orações construtivas, em prol da justiça e da liberdade que sempre o acompanharam.

E quantas mais figuras célebres honraram a Pátria que tanto lhes ficou devendo, assim como as populações da região do Vouga que há longos anos considero, como se tivesse nascido em qualquer cidade,

vila ou aldeia de tão maravilhosa região que, no seu conjunto se assemelha aos jardins suspensos da Babilónia — criação da rainha Semirâmis?

Há cerca de três dezenas de anos tive o prazer, a honra de me familiarizar com a população de Aveiro, quando dum congresso marítimo realizado no Teatro Aveirense, do qual fiz parte como um dos mais humildes congressistas. O acolhimento, a maneira gentil, afável, como fui recebido, assim como os restantes con-

gressistas, impressionou-me de tal maneira que parti com saudades de voltar.

Depois, visitei Ovar e Ilhavo e, nesta terra de gente marinheira, onde já contava muitos amigos, redobrou a minha firme certeza de que a civilização e a Cristandade estava no âmbito das populações de todos os lugares da região do Vouga, onde o tra-

Conclui na 2.ª página

RABISCOS

Quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabecão?!

NÃO era por simples devaneio que os reis tinham os seus bobos. Toda a criatura humana tem necessidade de se distrair, e os reis, com todo o seu aparato, são gente que necessita como qualquer de nós, de desopilar o figado.

Esta coisa de toda a aldeia ter o seu pândego, o seu demente, o seu palhaço, assenta nessa necessidade psicológica de descomprimir a bilis.

Este fenómeno, ou antes, esta necessidade, tanto se verifica em Cacia como em Frossos, como em qualquer parte do mundo.

É necessário um bobol. E então, perante esta necessidade, ou o bobo se apresenta à sociedade para exercício normal das suas funções, ou o povo o escolhe guiado apenas pela perspicácia da sua intuição.

Ali para os lados de Frossos, terra bonita que eu adoro e onde tenho alguns bons amigos, nas-

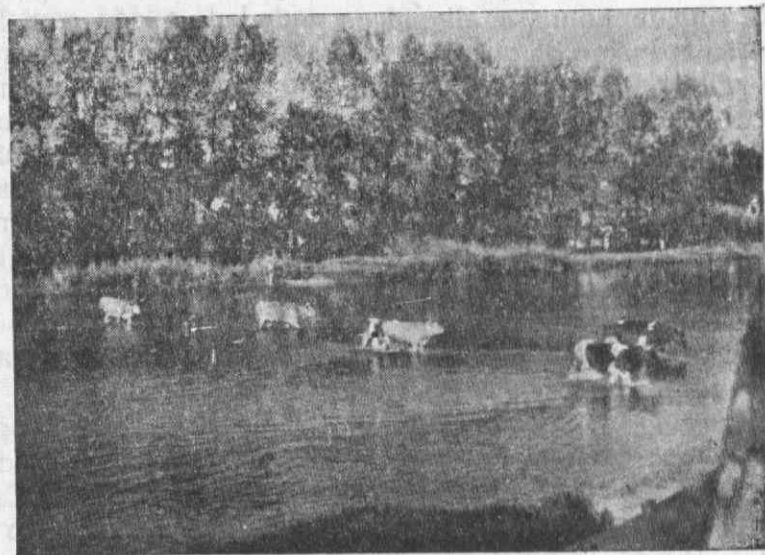
ceu há umas boas décadas um bobo de real categoria. Não é um bobo qualquer, pois na hierarquia da bobagem ascendeu ao mais alto posto da administração.

Este pobre palhaço, moído por um secreto desejo de entrar na história local, como figura ilustre, a quem o povo devesse homenagem feudal, não só se dedicou aos estudos etimo-burricais da língua portuguesa, como também se evidenciou na administração das coisas públicas, promulgando a ordem de apagar os cômodos, obra de grande alcance para o desenvolvimento da indústria indígena e de grande malefício para os sardões e lagartixas silvestres.

Pasmado perante obra tão relevante, vai ele próprio de fazer circulares, louvando-se a si próprio, organizando homenagens, fazendo auto-elogios, deixando cair pelos beiços a baba da sua vaidade, bufando nos pilares da fama e nas cornetas da propaganda, a sua auto-suficiência, o seu valor de mata-lagartixas, embezzrado de ter apenas 74% de apoio dum população que o admira — pobre diabo! — pela bobagem da sua personalidade e das suas cretinices de literato de cordel.

Tal como D. Quixote, acavalita-se na pileca da sua estupidez, magra de espiritualidade como o papel higiénico, botando em falso discursos deste jaez:

Caros concidadãos: Eu, ilustre senhor D. Bobo I de Frossos, cognominado aprioristicamente de espírito construtor de sínteses novas, criação ou elaboração da memória reprodutora, liberta do automatismo psicológico pelas possibilidades ilimitadas de novas sínteses e construções, que tira do conjunto os elementos que vão constituir a sua matéria, associando-os numa nova forma, espontânea, de imagens e sensações de modalidades diferentes, com uma função de primordial importância na vida psíquica do indivíduo, porque abrange todos os fenómenos psíquicos, quer intelectuais, quer afectivos ou mesmo acti-



No Mursainho as vacas entram a atravessar o Rio Vouga

O Rio Novo do Príncipe em foco

Do suplemento publicado pelo diário «O Primeiro de Janeiro», no dia 1 do corrente, transcrevemos, com a devida vénia, parte de um artigo dedicado ao Vale do Vouga e que diz da nossa terra o seguinte:

Ao aproximar-se do Atlântico, junto de Cacia, o Vouga desdobra-se em dois braços e estes em labirínticos canais para ir desaguar na ria. Estamos numa região fertilíssima, extremamente pitoresca, que alguém, em imagem feliz, classificou de Holanda portuguesa. Um dos citados braços é o Rio Novo do Príncipe, obra nascida em 1809 da extraordinária visão de um homem a quem Aveiro e seu termo devem muito da sua valorização e progresso: — Luís Gomes de Carvalho. Construído com o objectivo de reconduzir as águas do Vouga para uma zona da ria mais próxima de Aveiro, por ele se escoo o principal canal das águas, já que o anterior curso — o rio Velho que ia desaguar nas adjacências de Murtes — devido ao assoreamento do leito, não está em condições de o propiciar.

O Rio Novo do Príncipe, tornado ultimamente mais conhecido, devido às competições desportivas (remo) nele levadas a efeito, é uma fita de águas mansas bordada por árvores de grande porte, semelhante uma avenida de chão polido, por onde transitam os barcos e também os bois que mergulham no líquido puxando os seus carros de vime...

Numa digressão pelas margens poder-se-á apreciar toda a beleza de uma região paradisíaca, onde o silêncio e a quietude ambiental são apenas quebrados pelo pincho das rãs nos charcos e pelo voo repulsado de enormes bandos de garças brancas que, pousando aqui e além, pincelam de manchas alvíssimas o verde dos arrozais. Por toda a parte, talhões balizados por renques de verdura, onde homens e mulheres, concentrados, se entregam às mais diversas fainas agrícolas.

Poucas são as vezes que se desenha, em pinceladas, tão verdadeiras e tão justas, o retrato do nosso encantador Rio Novo do Príncipe e do que lhe fica junto. Pena é que sejam poucas e fracas as ruas que lhe dão acesso, afastando os turistas e simples visitantes que, entusiasmados por uma boa propaganda que se fizesse, os atrairiam sempre que as condições das respectivas vias rodoviárias o permitessem.

vos... (Vide jornal «Beira Vouga», de 20-12-1964).

— Chiga, que isto é que é falar! — diz o siflado.

— Cala a boca seu burro, deixa falar aquele...

Não interrompais, senhores, a inspiração das musas que me acompanham e deixai que o meu espírito planeje o que me deves fazer, em vida, a perpetuar o sloganismo atiltoquente da frase burilada, com a vernaculidade do autêntico primado do espírito de que estava possuído...

— ...Coitado!

— ...Caluda! Deixai-o, senão pode tornar-se lúrico.

Senhores, deixai que um de vós me assoe, já que pelas fossas nasais me está escorrendo o que de melhor tenho de massa cinzenta.

E agora atenção! Escutai, já que no mais alto da espiritualidade que paira nestas regiões, a minha memória subirá ao limbo do Eden, onde vivem os espíritos ilustres da gente pensadora, eu quero que erejais, no meio da nossa Pateira, uma estátua, não de PINHO, que é madeira onde o caruncho ceva seus ódios, mas de cobre, para que por ela caia, em lágrimas de imortalidade, as

Opinião dum sábio

É coisa triste viver com todos, e julgar os que vos não-de julgar; sendo certo, como antigo, aquele costume ou ditado, que a justiça todos a querem; em sua casa ninguém, e menos em si mesmo.

D. Francisco Manuel de Mello

escorrências do venenoso verdete, para respeito das lagartixas que matel, no meu plano de urbanização da terra...

Quando acabou o discurso, o pobre homem estava só. Um a um, todos se recolheram a suas casas.

Quando se viu assim, sem admiradores, com o pingo a cair do nariz, meteu as esporas à pileca lazarenta da sua vaidade, deixando no chão as condecorações e largando à desfilada, rua abaixo, direito à Pateira.

— Um garoto veio dizer que o viu engolfar-se nos molhões, plagiando a célebre frase de Nero: Que grande administrador vai perder a minha terra...

L. M.

Momento Internacional

A Indonésia ainda não abandonou a O. N. U.

Ao contrário do que fora anunciado, o Governo da Indonésia ainda não deu uma forma definitiva ao projecto de se retirar das Nações Unidas.

O Presidente Sukarno afirmou que a Indonésia não tenciona invadir a Malásia.

Agravou-se a situação no Congo

Os combates no Congo tornam-se cada vez mais duros. Os rebeldes, que estão bem equipados com armas soviéticas e dispõem de munições em abundância, parece terem recebido treino militar, declarou um mercenário regressado à África do Sul. Por estas razões, Tchombé voltou a cancelar a sua anunciada visita à Bélgica.

O atraso financeiro da Rússia na O. N. U.

A União Soviética entregou mais de três milhões e meio de dólares à O. N. U., mas ainda não fica liberta da aplicação do artigo 19.º da Carta.

A Região do Baixo Vouga pede justiça

Conclusão da 1.ª página
balho, a honra, a dignidade são apanágio de quem se orgulha de ter nascido e vivido nesses lugares onde se respira o ar duma atmosfera isenta das maldades espalhadas pela boceta de Pandora.

Acompanhando o espaço e o tempo, continuei no carrossel da vida, até que um dia depois de colaborar no «Ilhavoense», comeci a assinar os meus despretenciosos artigos no «Ecos de Cacia», este órgão da região do Baixo Vouga e o mais antigo do concelho de Aveiro, prometendo não faltar à minha promessa de assiduidade como colaborador humilde.

Seguindo atenciosamente as notícias publicadas de semana a semana neste judicioso órgão da imprensa regional, parece-me estar a viver com populações de Cacia, Angeja, Frossos, Esgueira, etc., que sabem pedir o acolhimento das entidades oficiais para os necessários e úteis melhoramentos.

Convencido mais uma vez de que qualquer lugar da província não pode viver sem o seu jornal regional, activei a minha assiduidade, escrevendo conforme a minha disponibilidade, com vontade de acertar e agradar a essas populações, com as quais me familiarizei, apesar de não as conhecer em número suficiente assim como as suas terras, onde as flores têm mais perfume e cor e o céu parece mais azul em dias de sol ardente e as estrelas mais luminosas entre a lua argêntea a pastoreá-las.

Escusado seria dizer aos leitores do «Ecos de Cacia» quanto me julgava no seio da população desta região, esses milhares de habitantes que poderiam duvidar da minha consideração por ela, mas depois que Manuel Damião — meu particular amigo — me deu a subida honra de me considerar redactor principal do seu conceituado jornal, tornaram-se mais fortes os elos da minha consideração por população tão ordeira e laboriosa, como a das demais terras de tão vasta e paradisíaca região. E fiel à minha promessa de servir o melhor que puder, vai a minha gratidão para quem de direito não descurar o progresso de todas as terras circunvizinhas da maravilhosa cidade de Aveiro.

Para exemplo, convém não

esquecer como o progresso anda lado a lado com Ilhavo, terra de gente marinheira, como Cacia é terra de gente que se deleita em ver crescer o trigo que nos dá o pão de cada dia e sabe cuidar das flores, que nos encantam com o seu perfume e o seu matiz, bem como da verde alfombra onde se erguem árvores frondosas com a sua sombra acolhedora.

É natural que não fosse de justiça o meu lugar de redactor principal do «Ecos de Cacia», no entanto, enquanto o meu cérebro não cansar, farei quanto puder para defender os interesses de todas as populações do Vouga, rogando às entidades camarárias e a quem de direito que atendam na medida do possível quem sabe pedir pelo progresso da cidade e região, onde tiveram berço tantas figuras ilustres da nossa história Pátria, muitas das quais se foram das leis da morte libertando, mas se consideram vivos no nosso pensamento.

Mantas Massano

Notícias locais

As Pastorinhas de Cacia

Realizou-se no último domingo o cortejo de Pastorinhas de Cacia, que teve boa colaboração. O seu rendimento foi superior a 7000\$00.

Festividade a S. Julião

Estão a realizar-se festividades em honra de S. Julião, padroeiro da freguesia de Cacia, por promessa da sr.ª D. Ana Rosa Norde, ausente na América do Norte. Amanhã — domingo — haverá às 7 horas, primeira Missa e Comunhão; às 8 horas, a Banda de Canelas percorrerá as ruas do costume; às 11 horas, Missa soleue, sermão e Comunhão; em seguida Procissão em volta do Cabeço.

Pastorinhas na Quintã

No dia 24 do corrente

**P
R
E
C
O
P
O
P
U
L
A
R**

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

Dr. A. Biosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago

Fígado

Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-D.

Consultas com hora marcada

Telefones: Consultório: 24438

Residência: 24202

AVEIRO

Necrologia

Joaquim Dias Lourenço

Na sua casa de Cacia, faleceu repentinamente no dia 12 do corrente o estimado proprietário sr. Joaquim Dias Lourenço, de 61 anos, marido da sr.ª D. Maria Rodrigues Cristino.

O extinto, que estava empenhado em modificar o local da capela do Espírito Santo, para o que faria à sua custa um novo templo, como dissemos a semana passada, deixou sem realizar a obra que mais interessaria presentemente à nossa terra.

Oxalá que a sua idela não feneça e alguém a impulsione até à realidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia e 7 sacerdotes, que celebraram officios e missa de corpo presente na igreja paroquial, que se encontrava armada de crepes.

Foram-lhe oferecidos bouquets e coroas, em número de 24, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. Manuel Maria Dias Lourenço e a toalha de cobertura o seu cunhado sr. Francisco Rodrigues da Silva, marido da irmã do finado sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues da Silva.

O caixão foi conduzido em auto-fúnebre e ficou depositado em sarcófago de família.

Na próxima quarta-feira, dia 20, serão celebrados officios e missa em sufrágio da sua alma, na igreja paroquial de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Heliadora M. Cândido

No dia 4 do corrente, faleceu no Hospital de Aveiro, para onde foi levada de urgência com esgotamento sanguíneo por uma veia a sr.ª Heliadora de Jesus Marques Cândido, de 32 anos, casada com o sr. João Rosa, moradores em Cacia.

Natural de Angeja, a extinta era filha do covelro daquela freguesia sr. João Marques Cândido e da sr.ª Palmira Tavares e deixou na orfandade dois filhos de tenra idade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia.

Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

Menina Maria de Lourdes Duarte Oliveira

Acometida de doença súbita, faleceu no dia 11 do corrente em Cacia, a menina Maria de Lourdes Duarte Oliveira, de 16 anos, filha do sr. José dos Santos Oliveira, calceteiro, e de sua esposa sr.ª Margarida da Silva Duarte, de Argonçilhe (Vila da Feira) e residentes na nossa terra há 13 anos.

A sua inesperada morte foi muito sentida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora de Fátima e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos bouquets e coroas em número de 9.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 15:

1.º prémio 21942
2.º " 21076
3.º " 20862

Rapaz para Escritório

dos 13 aos 15 anos, que saiba escrever à máquina

Precisa a Firma

Henrique & Rolando, L.ª

Rua Candido dos Reis, 118

— AVEIRO —

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 17, a sr.ª D. Alzira Dias Pereira, 58 anos, esposa do sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Clementina Vieira Miranda da Silva, 40 anos, esposa do sr. Ventura Rodrigues da Silva, de Cacia e industriais de padaria na Póvoa do Varzim.

—No dia 18, o sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Fernando Lourenço Tavares, 34 anos, tipógrafo em Setúbal, filho do sr. José Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões Lourenço Tavares, de Azurva e residentes em Maços de Dona Maria (Alvaiázere); o sr. José Maria Simões Cordeiro, 31 anos, panificador em Lisboa, e a sua irmã sr.ª Maria do Carmo Simões Cordeiro, faz 33 anos no dia 21, esposa do sr. Joaquim de Almeida Martins, empregado na Celulose, moradores no Cabeço; e a menina Joana Ascensão de Almeida Moura, completa 7 primaveras, filha do sr. Manuel Alves de Moura e de sua esposa sr.ª D. Orlando Ribeiro Sousa de Almeida, residentes na Quintã do Loureiro.

—Em 19, a sr.ª Ilda Pereira de Oliveira, 39 anos, esposa do sr. Manuel Maria Simões Leres, da Quintã e empregado na Celulose; a menina Alzira dos Santos Silva, filha da sr.ª D. Ana dos Santos e de seu falecido marido Américo Tavares da Silva, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; e a sr.ª Ema Nunes da Cunha, filha do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Nunes da Cunha, de Esgueira e industriais de padaria em Aveiro.

—Em 20, o sr. Américo dos Santos Teixeira, 25 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 21, a assistente social menina Maria da Glória de Jesus Simões, 30 primaveras, filha do sr. Felismino Martins Simões, empreiteiro de obras públicas, e de sua esposa sr.ª D. Lidia de Jesus Azevedo Simões, de Sarrazola e residentes em Coimbra; o sr. Manuel Nunes Teixeira, 70 anos, proprietário, de Cacia; e o sr. Luís Pereira Marques, do Fontão e ausente no Brasil.

—E em 22, a sr.ª D. Ermelinda Moura Gautier, viúva do saudoso António Gomes Gautier, de Mataduchos e industriais de padarias em Lisboa; e a sr.ª D. Vitória Pereira Lopes, 47 anos, esposa do sr. Domingos Lopes da Silva, que também passa o seu 47.º aniversário no dia 27, comerciantes junto da estação de Cacia. Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Na capela de S. Simão, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Orminda Dias de Pinho, de 17 anos, filha do sr. Júlio da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª Ana Dias Feliz, da Quintã do Loureiro, com o sr. Isidoro Mendes, de 21 anos, filho do sr. Isidoro Paço Lopes Cristino e de sua esposa sr.ª Augusta Mendes, de Frossos. Foram padrinhos o sr. Antero

O nosso prognóstico

— do —

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 20

(24 de Janeiro de 1965)

Portugal-Turquia	1
Avintes-Fresmundede	1
Progresso-Vilanovense	1
Tirsense-Amarante	1
Anadia-Alba	1
N. Soure-Marialvas	1
Caparica Pesc.-Gimásio Sul	1
A. Bilbau-Saragoça	1
Cordova-Las Palmas	1
Múrcia-Barcelona	1
Corunha-A. Madrid	1
Levante-Bétis	1
Sevilha-Valência	1

Ainda a morte

do nosso querido Redactor Principal

Reprodução das referências dos nossos colegas

Anibal Cruz

No passado dia 11 do corrente faleceu em Anta (Majorca), do concelho de Figueira da Foz, com 73 anos de idade, o sr. Anibal Nunes Cruz, sabido tipógrafo e jornalista, que dirigiu durante muitos anos os serviços gráficos da Casa Musqueira, de Lisboa, de que se retirara, por motivos de saúde, indo para ali viver, com sua mulher, sr.ª D. Ester Duarte Mota Cruz, que é natural da mesma localidade.

O malgrado extinto, natural de Tavares (Figueira do Foz), era pai dos nossos amigos srs. Joaquim e João Nunes Cruz, residentes em Braga; primo do director do «Jornal de Sintra», de que foi colaborador, e parente da muito conceituada e ilustre família dos saudosos dr. Manuel, dr. José Gomes Cruz e Manuel Jorge Cruz.

O funeral do malgrado extinto, que era, há muitos anos, redactor principal do «Ecos de Cacia», realizou-se no dia seguinte para o Cemitério de Tavares. Os nossos pêsames à família enlutada.

(Do «Jornal de Sintra»)

Anibal Cruz

Faleceu em Majorca, Figueira da Foz, no dia 11, o sr. Anibal Cruz, redactor principal do nosso colega «Ecos de Cacia» e grande amigo da região do Baixo Vouga. Deixa viúva a sr.ª D. Ester Duarte da Mota Cruz.

(Do «Correio do Vouga», de Aveiro)

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Valente Figueira, de Angeja e a sr.ª Benilde Rodrigues de Castro Castanheira, esposa do sr. Manuel Pereira Dias da Quinta, de Frossos e empregado na Celulose.

Ao novo casal, que fixou residência na Quintã do Loureiro, desejamos um futuro cheio de felicidades.

POENTE

Encontra-se muito doente o nosso amigo sr. José Dias Marques, da Quintã do Loureiro. Desejamos-lhe as melhores.

De Angeja

Falecimento — Conforme noticiamos semana passada, faleceu no dia 5 do corrente a sr.ª Maria Marques da Silva, de 86 anos, viúva de Agostinho Nogueira de Pinho, da rua do Ribeiro.

Era mãe dos srs. António Nogueira de Pinho, casado com a sr.ª Margarida de Pinho, industrial de padaria em Revelha (Caravelos); João Nogueira de Pinho, casado com a sr.ª Crisanta Nogueira de Pinho, residentes em Rio de Mouro (Cacém); Agostinho Nogueira de Pinho, casado com a sr.ª Maria Dias de Sousa, moradores na Agra; José Maria Nogueira de Pinho, casado com a sr.ª Glória Alves Oliveira, residentes em Vimeiro da Lourinhã; e Domingos Nogueira de Pinho, casado com a sr.ª Amália Alves de Pinho, moradores no Cabeço; e das sr.ªs Graçinda Marques da Silva, moradora no Ribeiro, esposa do sr. Manuel das Neves Nogueira, ausente no Brasil; e Florinda Marques da Silva, casada com o sr. Isaac Nunes Ribeiro, ausentes no Canadá.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, com a incorporação das Irmandades de Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encimou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos António e Agostinho.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos renovamos os nossos sentimentos.

Anos. — No dia 4 do corrente, fez 55 anos a sr.ª Alzira Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva, que também fez 55 anos no dia 8.

— Em 17, passa o 21.º aniversário dos gémeos Joaquim e Alívio Esteves Nogueira da Silva, filhos do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ilídia Rodrigues Esteves, comerciantes em Manaus (Brasil).

— Também no dia 17, faz 28 anos o sr. António Dias Capela, do Fontão e contínuo do Instituto Comercial de Lisboa.

— Em 20, faz 35 anos o sr. Wagner Amoroso Franco, marido da sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves, residentes em Lisboa, e netos do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, proprietários, desta freguesia.

— Em 21, faz 6 anos o menino Artur Manuel Gouveia Ferreira dos Santos, filho do sr. Francisco Ferreira dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Gouveia dos Santos, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores nesta freguesia.

— Também no dia 21, faz 14 anos o menino José Manuel Brinquinho Marques, filho do sr. Manuel Dias Marques e de sua esposa sr.ª Filomena Nunes Brinquinho, moradores em Loure.

— E em 22, faz 51 anos a sr.ª D. Palmira Nogueira Souto, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Santos, da rua da Pereira, proprietário do talho local. As nossas felicitações.—C.

DE FROSSOS

Falecimentos. — Em Lisboa faleceu já há semanas o nosso conterrâneo sr. Lúcio Vieira dos Santos, de 47 anos, agente da P.S.P., marido da sr.ª Maria dos Santos.

— No dia 13 de Dezembro findo, faleceu nesta freguesia a sr.ª Rosa da Silva Reis, de 72 anos, casada com o sr. Manuel Dias Praça (Batel), da rua da Cale, e mãe das sr.ªs Palmira Dias Reis, residente em Loure, e Deolinda Dias Reis, aqui moradora.

No seu funeral incorporaram-se as irmandades erectas nesta freguesia, o rev. pároco, que encimou o corpo, e a banda de música de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família e pessoas amigas.

— No dia 1 de Janeiro corrente, faleceu o menino José António Rodrigues Gonçalves, de 21 dias, filho do sr. Diniz Rodrigues Gonçalves e de sua esposa sr.ª Rosa Dias da Conceição Rodrigues, desta freguesia.

— E no dia 2, faleceu o antigo comerciante desta freguesia sr. José Dias da Silva, de 78 anos, natural do Fontão, casado em segundas núpcias com a sr.ª Rosa Nunes da Silva.

É filho do primeiro matrimónio do sr. José Marques da Silva, casado com a sr.ª D. Silvina Dias da Conceição, comerciantes nesta freguesia; e do segundo as sr.ªs D. Fernanda Dias da Silva, casada com o sr. Clemente da Silva Laranjeira, comerciantes em Lourenço Marques; e D. Iria Dias da Silva, casada com o sr. Altino Nunes de Melo; e o sr. Amílcar Fernando Dias da Silva, casado com a sr.ª D. Rosa Laranjeira da Silva, aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades e o nosso rev. pároco, que encimou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

O atafé foi conduzido numa carrete fúnebre.

No 3.º dia foram celebrados officios e missa em suíragio da sua alma.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Nascimentos. — No dia 26 de Dezembro findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Albertina Onofre, esposa do sr. Plágio Rodrigues.

— No dia 9 do corrente, teve um menino a sr.ª Margarida Alves do Paço, esposa do sr. Albertino Rodrigues da Silva, moradores na rua da Igreja.

— Também teve um menino a sr.ª Rosa Nunes de Melo, esposa do sr. César Rodrigues da Silva.

De Sarrazola

S. Tomé. — No dia de Ano Novo, como é tradicional, realizou-se o leilão das promessas de S. Tomé, que renderam 856\$50 para conservação do templo da sua invocação.

Anos. — No dia 17, completou 15 anos o menino Luís Manuel Guilherme da Silva, filho do industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva, nossos conterrâneos.

— Em 19, o sr. Adriano Cirne Tavares, 30 anos, funcionário fiscal da Câmara Municipal de Aveiro, deste lugar.

— E em 21, completa 38 anos a sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, esposa do sr. Francisco Simões Quintaneiro, nossos conterrâneos e industriais de padaria na Guarda. Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

Ruas num caos. — Vieram as primeiras chuvas e logo ficaram intranquiláveis algumas ruas e caminhos desta localidade, no número dos quais se conta a rua das Cardadeiras e o Bairro das Agradas.

Impõe-se uma urgente reparação destes arruamentos.

O cortejo de oferendas. — Teve grande afluência de ofertas o cortejo de oferendas realizado no último domingo nesta localidade, que rendeu mais de 9.000\$00 para as obras da nossa igreja.

Roubo. — Na noite de segunda para terça-feira, foi assaltado o Café Garret, do nosso centro.

Os ladrões, que deviam ter ficado dentro quando este encerrou, levaram perto de 500\$00 em dinheiro.

Já foram presos dois indivíduos por suspeita.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Georgina Simões Leal, esposa do nosso amigo sr. José António da Cunha Santos Gamelas, empregado da Agência Funerária Capela.

Mãe e filho encontram-se bem.

Doente. — Tem passado mal de saúde o sr. Augusto António de Carvalho, escrivão da nossa Junta de Freguesia.

Desejamos-lhe as melhores.

Falecimentos. — Faleceu com 82 anos de idade a sr.ª D. Maria Etelvina Caldeira, mãe do sr. Capitão Fernando Caldeira Betencourt e sogra da sr.ª D. Rosa da Silva Betencourt e avó do sr. Engenheiro José Fernando da Silva Betencourt e da sr.ª D. Maria Etelvina Caldeira da Silva Betencourt.

— Também aqui faleceu o conhecido marnoto sr. Noé da Naia Fortes, de 74 anos, casado com a sr.ª Maria Sofia Figueiredo.

— E na Preza, faleceu o sr. Francisco Marques Simões, de 63 anos, casado com a sr.ª Isolina Dias Marques Simões e sobrinho do saudoso pároco desta freguesia P.º Manuel Marques Ferreira. Tratou dos funerais a Agência Capela, desta localidade.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 16 passa o seu aniversário a sr.ª D. Rosalina Gonçalves da Cunha, esposa do sr. António Ferreira de Pinho. Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 1 do corrente, faleceu em Mataduchos a sr.ª Maria de Jesus Sardo (a Feijoa), de 75 anos, viúva de José Dias Sardo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Capela.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 20 faz 59 anos a sr.ª D. Maria Simões da Maia, esposa do sr. Manuel Maia da Cunha, industrial de padaria em Lisboa, residentes em Mataduchos.

— E em 22, passa o seu aniversário a sr.ª Francisca Marques da Silva, esposa do sr. Angelo da Silva Samartinho, calzeiro de depósito de pão em Lisboa, que também faz 56 anos no dia 7 de Fevereiro próximo. Os nossos parabéns.—C.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com Café anexo, junto às Escolas de Frossos, por não poder estar à testa.

Tratar com o seu proprietário José Marques da Silva, no mesmo estabelecimento. (1)

Precisa-se

Ajudante de padaria para a Curia, Padaria Popular — Telef. 97338.

De Taboeira

Pastorinhas. — Realiza-se amanhã, dia 17, o tradicional cortejo de Pastorinhas neste lugar.

O cortejo sairá pelas 11 horas, percorrendo o lugar, recolhendo na capela de Santa Maria Madalena, onde o Sr. Prior dará o Menino a beijar.

Em seguida serão arrematadas as ofertas.

Que o nosso povo, brioso e activo, não falte com a sua colaboração para que o nosso cortejo continue a destacar-se na região.

Casamento. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da menina Maria das Dores Simões Rodrigues Migueis, de 19 anos, filha do sr. António Maria Rodrigues Migueis, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Aurora Simões da Maia, com o sr. Malaquias Marques Carvalho, de 27 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho da sr.ª Maria José Marques Baptista e de seu saudoso marido João Domingos Carvalho, todos deste lugar.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu tio sr. Anastácio Rodrigues Migueis e sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, industriais de padaria em Vila Nova de Gaia, e por parte do noivo a sua tia sr.ª Emília Marques Baptista e seu marido sr. António Joaquim Ferreira, lavradores neste lugar.

O cortejo nupcial foi constituído por 11 automóveis.

Após do regresso da cerimónia religiosa, foi servido em casa dos pais da noiva um abundante jantar a cerca de 60 convidados de ambos os conjuges, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Retirada. — Depois de ter estado umas semanas entre nós, já se retirou na segunda-feira para Lisboa o sr. António Augusto Simões Rodrigues Migueis, que embarcou novamente para a pesca do bacalhau no arrastão «David Melgueiro», com destino aos bancos da Terra Nova.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Anos. — No dia 9 do corrente, fez 57 anos a sr.ª Maria Nogueira Rodrigues Ferreira, esposa do sr. Carmindo Marques Ferreira, bons proprietários deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Comissão de Auxílio à Caixa Escolar. — No dia 20 de Dezembro, realizou-se um cortejo de oferendas a favor desta Comissão, cujo produto se destina a custear o lanche que diariamente está a ser concedido aos alunos da escola primária, filhos de sócios. Aproveitando a oportunidade, a referida Comissão distribuiu por todos os alunos, filhos de sócios, num total de 73, camisolas, blusas, vestidos e calças.

Esta iniciativa altruísta, que alguns ainda não compreendem, devia ser melhor ajudada e sobretudo acentuada.

Fontenários. — Encontram-se em péssimo estado os dois fontenários existentes nesta localidade.

O do Largo da Capela tem o esgoto entupido, originando tão grande lamaçal que só de botas se lhe pode chegar, danificando ainda o Largo.

O outro, da Infesta, já não tem base para colocação dos canecos e os tanques estão rotos, não permitindo por isso dar de beber ao gado.

São reparações de pequeno custo e por isso nos atrevemos a chamar a atenção da Câmara de Albergaria Velha, na expectativa de que as mesmas sejam feitas o mais brevemente possível.

Cortejo de Pastoras. — Realizou-se no passado domingo um cortejo de Pastoras, que teve como principal atractivo o diálogo entre os Reis Magos e o Rei Herodes, atraindo a este lugar uma pequena multidão.

O produto deste cortejo, que rendeu cerca de 2 500\$00, destinou-se ao pagamento de uma cruz e estandarte, adquiridos para a capela.

Anos. — No dia 4 completou 15 anos o menino António Belarmino Ribeiro Lopes, estudante da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, filho do sr. António Rodrigues Lopes, que também passou o seu 45.º aniversário no dia 8, e de sua esposa sr.ª Ana Dias Ribeiro, proprietários, deste lugar.

— E em 6, completou 24 primaveras a menina Ilda Nogueira Mota, filha do sr. João Cristiano Mota e de sua esposa sr.ª Margarida Martins Nogueira. Os nossos parabéns.—C.



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada série de 25 números:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

HORTA

Vende-se própria para construção de habitação, na Rua Luís de Camões, em Cacia. Tratar com António Pereira de Melo — Cacia. (4 1)

Vende-se

Um terreno com a área de 6 750 m² e duas frentes, próximo da Fábrica de Automóveis Portugueses. Informa-se nesta redacção.

CASA

Vende-se na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia. Tratar com Méni ou Manuel da Silva — Rua do Arcebispo Primez, 17 — Cantanhede.

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS ÓCULOS
Consertos nos mesmos
Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Grémio da Lavoura)

PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luís de Camões, 132-1.ª-Dt.ª
Telef. 638164 — LISBOA

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 23575 PPC —

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHAILES

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Gabardines e Samarras

TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 193135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES
BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

HERPETOL
Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de so-
lutar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicycletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 = EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICYCLETAS «Venez», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

CASA MENDES
de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanaria e carpintaria mecânica

Montagem de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Bicycletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hoteis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nossa fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 103

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,

Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrosimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 26529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS - MARTANO -
Vendas a pronto e a prestações